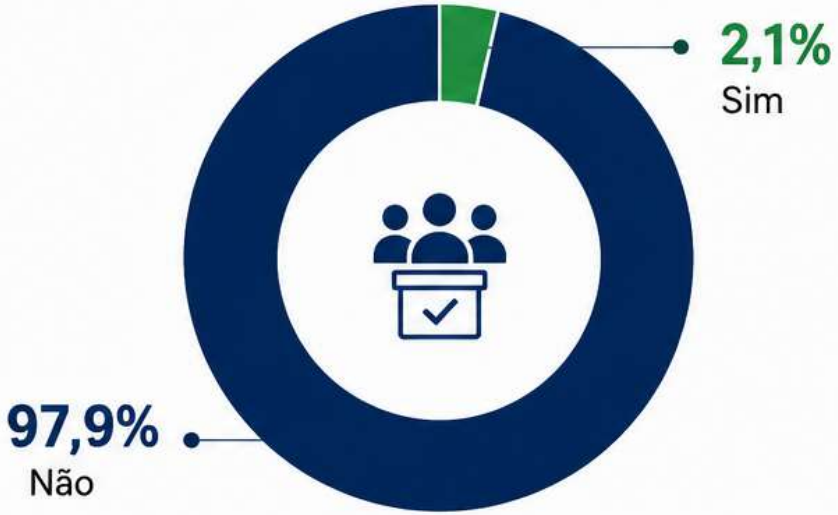
DIAGNÓSTICO: ATUAÇÃO COMO MESÁRIO

Resultados da pesquisa com estudantes da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

VOCÊ JÁ ATUOU COMO MESÁRIO DA JUSTIÇA ELEITORAL?



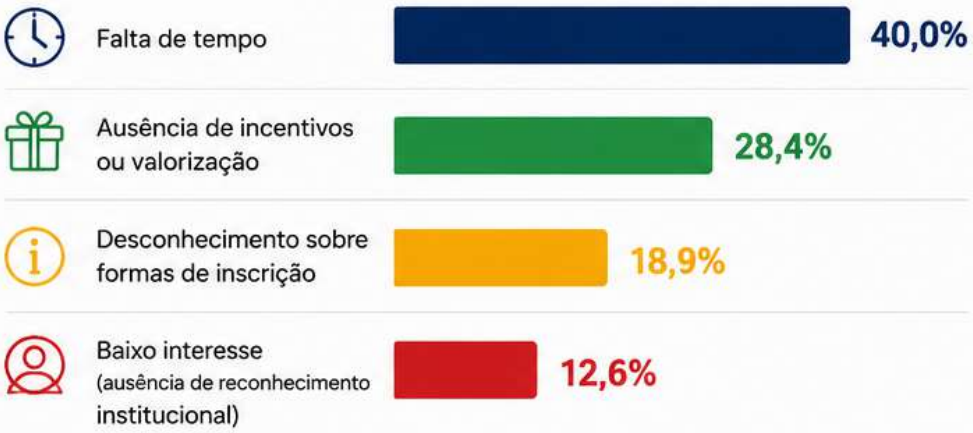
97,9% dos estudantes nunca atuaram como mesários da Justiça Eleitoral.

Fonte: Questionário aplicado a estudantes da UFMA – 2024

Os dados revelam um baixo nível de participação juvenil na função de mesário, associado principalmente à falta de incentivos, desconhecimento e ausência de reconhecimento institucional.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

(Respostas múltiplas)



Fonte: Questionário aplicado a estudantes da UFMA – 2024

DESAFIO CENTRAL: Como incentivar e reconhecer a atuação cívica dos estudantes para fortalecer a participação democrática e aproximar a Justiça Eleitoral da comunidade acadêmica?

3. DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

O projeto "Mesário, Agente da Democracia" é uma iniciativa de inovação pública colaborativa do LIODS/TREMALAB (TRE-MA) que propõe a construção conjunta de critérios diferenciados em processos seletivos de estágio para estudantes universitários que atuem ou tenham atuado como mesários da Justiça Eleitoral, reconhecendo a experiência cívica como elemento relevante de formação cidadã e profissional.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes universitários do Estado do Maranhão, interessados em oportunidades de estágio e participação cidadã.

ÓRGÃOS PARCEIROS

TRE-MA	Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão
TJMA	Tribunal de Justiça do Maranhão
TRT16	Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região
DPE-MA	Defensoria Pública do Estado do Maranhão

MECANISMOS PROPOSTOS

- Critérios de desempate em processos seletivos
- Pontuação diferenciada em provas de títulos
- Valorização curricular da experiência cívica
- Reconhecimento institucional da atuação democrática
- Certificações e mecanismos complementares de incentivo

METODOLOGIA UTILIZADA – DESIGN THINKING (DUPLO DIAMANTE)

IDENTIFICAR	DESCOBRIR	DESENVOLVER	ENTREGAR	IMPLEMENTAR
Identificação do problema	Escuta ativa e questionários	Workshops de ideação e prototipagem	Validação coletiva das soluções	Construção colaborativa entre órgãos parceiros

ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO



1. Diagnóstico institucional
2. Reuniões técnicas
3. Aproximação com órgãos parceiros
4. Aplicação de questionários com estudantes e estagiários
5. Workshops de cocriação
6. Análise jurídica dos critérios propostos
7. Formalização de parceria interinstitucional
8. Definição dos critérios aplicáveis aos editais

Mais do que ampliar o número de mesários voluntários, a iniciativa busca fortalecer a democracia por meio do protagonismo juvenil, da valorização da cidadania participativa e da construção de uma cultura institucional voltada ao engajamento democrático.

4. PRINCIPAL ASPECTO INOVADOR DA INICIATIVA

O principal diferencial inovador do projeto “Mesário, Agente da Democracia” consiste na transformação da experiência cívica eleitoral em ativo institucional de valorização acadêmica e profissional, utilizando mecanismos legítimos de incentivo para estimular o engajamento democrático da juventude.

A INICIATIVA ROMPE COM MODELOS TRADICIONAIS AO:

- Utilizar incentivos positivos em vez de campanhas meramente informativas
- Integrar democracia, educação e formação profissional
- Transformar participação cidadã em diferencial institucional
- Construir soluções por meio de governança colaborativa entre órgãos públicos
- Aplicar metodologias de inovação pública centradas no usuário

OUTROS ELEMENTOS INOVADORES:

- ✓ Utilizar escuta ativa de estudantes e estagiários;
- ✓ Fundamentar decisões em evidências quantitativas;
- ✓ Promover cocriação institucional;
- ✓ Fortalecer a governança colaborativa;
- ✓ Alinhar inovação pública aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

AGENDA 2030

INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

O projeto propõe uma política pública de incentivo democrático baseada em cooperação interinstitucional, envolvendo Justiça Eleitoral, Justiça Estadual, Justiça do Trabalho e Defensoria Pública em uma solução conjunta voltada ao fortalecimento da cidadania, da participação democrática e da aproximação entre o Poder Judiciário e a juventude universitária.

RESULTADO ESPERADO

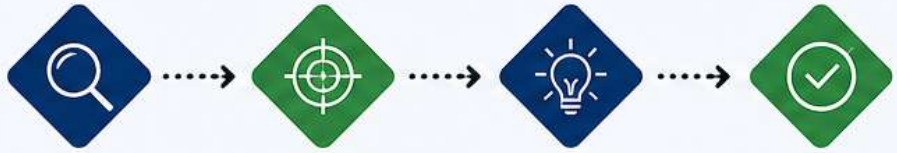
- Mais engajamento e participação da juventude
- Valorização da experiência cívica e acadêmica
- Fortalecimento da democracia e da cidadania
- Integração entre instituições públicas e sociedade

5. PROCESSO DE INOVAÇÃO UTILIZADO

O desenvolvimento da iniciativa ocorreu no âmbito do LIODS/TREMALAB\ do TRE-MA, mediante utilização de metodologias de inovação pública e design centrado no usuário.

A construção da solução foi estruturada a partir da metodologia Design Thinking, utilizando o modelo do Duplo Diamante, contemplando as etapas de:

METODOLOGIA UTILIZADA – DESIGN THINKING (DUPLO DIAMANTE)



a) DIAGNÓSTICO E DESCOBERTA



Foram realizadas reuniões técnicas internas visando identificar as principais dificuldades enfrentadas pela Justiça Eleitoral no recrutamento de mesários voluntários, especialmente entre jovens universitários.

b) ESCUTA ATIVA E PESQUISA COM USUÁRIOS



Aplicaram-se questionários junto a:

- estudantes universitários da UFMA;
- estagiários do TRE-MA.

A etapa permitiu identificar:

- dores;
- expectativas;
- barreiras;
- e mecanismos de incentivo mais atrativos para adesão ao voluntariado eleitoral.

c) IDEAÇÃO E COCRIAÇÃO



Foram promovidos workshops colaborativos envolvendo representantes do TRE-MA, TJMA, TRT16 e DPE-MA, utilizando técnicas de brainstorming, escuta ativa e construção horizontal de soluções.

d) VALIDAÇÃO JURÍDICA



As soluções propostas passaram por análise jurídica colaborativa, resultando na definição de critérios juridicamente seguros para implementação nos editais, especialmente mecanismos de desempate e pontuação diferenciada.

e) FORMALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA



Os órgãos participantes formalizaram cooperação técnica para continuidade e implementação conjunta do projeto, fortalecendo a governança colaborativa e a institucionalização da iniciativa.

O processo de inovação adotado permitiu a construção de uma solução baseada em **evidências, participação de usuários, colaboração interinstitucional** e metodologias estruturadas de inovação pública, fortalecendo o caráter **participativo, replicável e sustentável** da iniciativa.

PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIOS | COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL | INOVAÇÃO PÚBLICA | SUSTENTABILIDADE E IMPACTO

6. PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO DE USUÁRIOS

A iniciativa surgiu a partir de discussões promovidas pelo LIODS/TREMALAB e foi construída mediante ampla governança colaborativa interinstitucional, envolvendo órgãos do sistema de Justiça e participação ativa de usuários durante o processo de desenvolvimento da solução.

Governança colaborativa que integra instituições e pessoas para fortalecer a democracia e valorizar a participação cidadã.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Participaram diretamente do projeto:

- **TRE-MA**
  Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão
- **TJMA**
  Tribunal de Justiça do Maranhão
- **TRT16**
  Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região
- **DPE-MA**
  Defensoria Pública do Estado do Maranhão

PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram ativamente da construção da solução por meio de:

- Questionários
- Escuta ativa
- Validação de incentivos
- Participação indireta na definição dos critérios propostos
- Contribuição para o aprimoramento das soluções apresentadas

METODOLOGIA ADOTADA

A metodologia adotada priorizou:

- Horizontalidade
- Cocriação
- Participação multidisciplinar
- Construção conjunta das soluções
- Compartilhamento institucional de decisões

A participação **colaborativa** entre instituições públicas, estudantes universitários, estagiários e representantes do sistema de Justiça permitiu a construção de uma solução **alinhada às necessidades dos usuários**, fortalecendo o caráter **democrático, participativo e inovador** da iniciativa.

MAIS PARTICIPAÇÃO | MAIS COLABORAÇÃO | MAIS INOVAÇÃO | MAIS IMPACTO NA SOCIEDADE

7. POTENCIAL DE REPLICABILIDADE NACIONAL

A iniciativa apresenta elevado potencial de replicabilidade nacional por utilizar mecanismos administrativos simples, baixo custo operacional e metodologias acessíveis, não dependendo de soluções tecnológicas complexas para sua implementação.

MODELO SIMPLES, ACESSÍVEL E ADAPTÁVEL

Permite adaptação às diferentes realidades institucionais dos tribunais e órgãos públicos, favorecendo sua aplicação em distintas regiões do país de forma flexível e sustentável.

O MODELO PODE SER FACILMENTE REPRODUZIDO POR:

- Tribunais Regionais Eleitorais
- Tribunais de Justiça
- Tribunais Regionais do Trabalho
- Defensorias Públicas
- Ministérios Públicos
- Demais órgãos públicos que realizem processos seletivos de estágio



POR QUE É REPLICÁVEL?

- Utiliza mecanismos administrativos simples
- Não depende de soluções tecnológicas complexas
- Possui baixo custo operacional
- Utiliza metodologias acessíveis
- Permite adaptação às realidades locais dos tribunais

A INICIATIVA TAMBÉM CONTRIBUI PARA:

Fortalecimento da democracia
Estimula a participação cidadã e o engajamento democrático.

Formação cidadã
Promove valores éticos, cívicos e responsabilidade social entre os jovens universitários.

Aproximação institucional do Judiciário com a juventude
Estreita vínculos, gera confiança e fortalece o papel social do Judiciário.

Disseminação da cultura da inovação pública colaborativa
Incentiva práticas inovadoras, participativas e colaborativas no setor público.

Engajamento de estudantes universitários
Mobiliza jovens comprometidos com a causa cívica e com os valores democráticos no âmbito do serviço público.

A iniciativa apresenta elevado potencial de **institucionalização** no âmbito nacional, podendo ser replicada por tribunais e órgãos públicos de diferentes esferas sem necessidade de alterações estruturais complexas. Seu **modelo colaborativo**, aliado à simplicidade operacional e ao baixo custo de implementação, favorece sua expansão para diferentes regiões do país, fortalecendo a **democracia participativa** e a aproximação entre o Poder Judiciário e a sociedade.



- Simples e acessível
- Baixo custo
- Colaboração interinstitucional
- Adaptável à realidade local
- Replicável em todo o país
- Impacto social e fortalecimento da democracia

2. RESULTADOS PREVISTOS

Com a implementação da iniciativa, **espera-se:**



1. **Aumento do número de jovens universitários** de universidades públicas e privadas, interessados em atuar como mesários.

2. **Fortalecimento da relação institucional** entre Justiça Eleitoral e sociedade.

3. **Ampliação do engajamento democrático juvenil.**

4. **Melhoria das estratégias de recrutamento eleitoral.**

5. **Fortalecimento da cultura de inovação colaborativa** no Judiciário.

6. **Atração de estudantes com perfil mais cívico** e comprometido com o serviço público.

7. **Criação de modelo replicável nacionalmente.**

ESPERA-SE AINDA:

- Ampliar a percepção positiva da **atuação da Justiça Eleitoral** perante a sociedade.
- **Fortalecer a participação cidadã** no processo democrático.
- **Incentivar o protagonismo juvenil** no âmbito das instituições públicas.
- **Fomentar soluções colaborativas** voltadas ao fortalecimento da democracia participativa e da cidadania.
- **Consolidar mecanismos institucionais** de valorização da participação cidadã.

A iniciativa promove **impactos positivos e sustentáveis** para o sistema democrático, fortalece o vínculo entre o Judiciário e a juventude e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

Resultados que **fortalecem a democracia,** aproximam **instituições da sociedade** e constroem um futuro mais participativo, inovador e inclusivo.

